

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: GOLDE HOUR: A IMPORTÂNCIA DOS ENFERMEIROS NA HORA DE OURO DO PARTO
Relatoria: Beatriz dos Santos Souza
Anna Elvira Damasceno de Almeida Guilherme
Autores: Ana Caroline Rodrigues de Oliveira
Ana Letícia Costa Bezerra
Ana Camila Campelo Albuquerque Nunes
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A estratégia da “Golde Hour” foi criada para incentivar o primeiro contato entre mãe e recém-nascido (RN), se traduzida do inglês, é conhecida como Hora de Ouro. A hora de ouro, pode e deve ser realizada tanto em nascidos através de qualquer tipo de parto, com exceção de RNs que exibam alguma alteração clínica e necessitem de cuidados imediatos. Vale ressaltar que a hora de ouro também tem o foco de enfatizar a importância da atuação e execução dos enfermeiros, no primeiro contato entre mãe e seu RN pós parto. Objetivo: A partir disto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a contribuição da enfermagem para a primeira hora de vida do recém-nascido. Método: Trata-se de uma revisão descritiva de literatura (ou revisão narrativa), neste caso foi utilizado para o levantamento da produção científica disponível e para a (re) construção de redes de pensamentos e conceitos. Utilizou-se de artigos publicados nos periódicos Literatura Latino - Americanas e de Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores em DeCS: “Aleitamento materno”; “Parto Humanizado”; “Enfermagem”. Para a seleção foram respeitados os critérios de inclusão: ter sido publicados nos últimos 10 anos, em inglês, português e espanhol e os critérios de exclusão: disponíveis de forma gratuita e que estivessem dentro da temática proposta. Resultados e discussão: Foram encontrados 150 artigos e elegíveis 10 após análise e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os estudos mostram que há um ganho positivo quando os protocolos Hora de Ouro são aplicados, além de uma prevenção e diminuição de taxas de hipotermia e hipoglicemia no atendimento ao RN por meio da padronização de cuidados. Apontamos também que por meio da padronização de cuidados do enfermeiro, especialmente aquele que intervém na hora de ouro, a um aumento do aleitamento materno, uma diminuição de modificações e sofrimentos à mama, o aquecimento do bebê, aumento no vínculo entre o binômio e a contribuição para o maior estímulo do contato pele a pele da mãe e RN na primeira hora de vida. Conclusão: Diante os fatos apresentados, deve ser implementado a hora ouro no início do pré natal até o pós parto, com finalidade da equipe de enfermagem ou até mesmo multidisciplinar abranger todas as gestantes sobre essa importância do primeiro vínculo pele a pele entre mãe e filho, um momento tão esperado após 9 meses de gestação.